

PLANOS CONTRA OCORRÊNCIAS DE NATUREZA QUÍMICA**INTRODUÇÃO**

Sempre que acontece um acidente em que materiais perigosos estão envolvidos, as providências costumam ser imediatas e as preocupações imensas. Tomam-se costumeiramente medidas para:

- a) Garantir a segurança das pessoas;
- b) Manter as pessoas correta e precisamente informadas;
- c) Avaliar criteriosamente a natureza dos materiais e o nível dos riscos;
- d) Proteger o bem-estar das pessoas envolvidas.

As preocupações na ocorrência de um vazamento químico são geralmente muito grandes e, claro, mais do que justas. Porém existem outras atividades que, pelo potencial de risco, envolvem especialistas em saúde ambiental e os obrigam a enfrentar riscos químicos que vão desde os gerados pela aplicação de pesticidas, até tratamento de esgotos, entrada em espaços confinados, galerias, etc.

As ações, em cada caso, devem ser assumidas por profissionais que tenham recebido treinamento especializado obrigatório; que estejam fazendo uso de equipamentos de proteção individual adequados e que observem os procedimentos estabelecidos pela empresa.

1 - TERMINOLOGIA

Material “perigoso” - Esse termo se aplica a todo e qualquer material que representa ameaça para a saúde ou para a vida humana.

Dejetos “perigosos” - São aqueles materiais que, mesmo fora de uso, ainda representam a mesma ameaça para a saúde ou para a vida humana. Existem cinco categorias gerais de materiais perigosos:

Corrosivos – Podem ser **ácidos** com pH menor que 2 ou **básicos** com pH maior que 12,5. Um produto químico corrosivo produz uma destruição visível na pele humana.

Explosivos – São uma mistura de sólidos ou líquidos e sólidos que ao se decomporem de forma rápida e violenta, produzem grande volume de gás. Uma liberação súbita de gás causa explosão.

Líquidos inflamáveis – São os líquidos que têm o ponto de fulgor inferior a 37,7°C que é a temperatura em que se desprendem vapores suficientes para produzir uma ignição.

Oxidantes – São compostos que liberam oxigênio e alimentam o fogo. Um material oxidante pode ser explosivo se houver uma liberação rápida de oxigênio.

Tóxicos – São materiais que podem provocar a degradação de organismos vivos. O grau de toxicidade varia entre um produto e outro. Alguns podem levar um indivíduo à morte, com a introdução no organismo, de quantidades mínimas.

Os recipientes com produtos químicos devem ser etiquetados com a identificação do conteúdo, bem como as informações sobre os riscos provenientes do contato com a substância. A advertência pode ser representada por símbolos que expliquem os perigos, ou mesmo por escrito. Sejam eles produtos inflamáveis, tóxicos, corrosivos, etc. As etiquetas representam importante fonte de informação.

2 – ARMAZENAMENTO, MANUSEIO E ELIMINAÇÃO

Lembramos da necessidade de cada recipiente que contenha produtos químicos ter a sua etiqueta de risco e orientações quanto ao manuseio. O armazenamento e o manuseio de substâncias químicas perigosas implicam invariavelmente em perigos potenciais. Entretanto, a adoção de técnicas apropriadas podem controlar ou até mesmo eliminar os acidentes.



- Nunca jogue produtos químicos em bueiros. A eliminação deve ser feita de acordo com os regulamentos. Algumas empresas especializadas em coleta de resíduos perigosos, dispõem de locais especiais para despejo de pequenas quantidades. São métodos de eliminação de baixo custo e mais eficientes.
- Antes de ser eliminado, o químico deve ser envasado de forma segura em recipiente de acordo com o seu peso e sua natureza; reservado de acordo com sua compatibilidade (ácido com ácido, etc.) e em local seguro.
- Mantenha todos os produtos químicos em uma só área, de maneira que os trabalhadores possam retirá-los em pequenas quantidades e levá-los às áreas de sua utilização, ou armazená-los em quantidades reduzidas em locais de apoio.
- Os produtos químicos devem ser armazenados em locais com ventilação suficiente para evitar o acúmulo de vapores tóxicos e explosivos.
- A área de armazenagem deve apresentar total segurança contra o fogo.

3 – OS CUIDADOS PARA EVITAR DANOS COM QUÍMICOS

Nunca espere que ocorra um “desastre” para iniciar a adoção de medidas para evitá-lo. Implante o quanto antes um plano para ser aplicado em todas as atividades que envolvam o manuseio de produtos químicos.

Faça uma lista dessas atividades e considere também os cuidados a serem tomados relativos aos seus resíduos. Interesse-se em desenvolver planos que possam ir além dos limites de sua empresa, procurando apresentá-los a setores da administração de sua cidade, voltados e preocupados com a degradação do meio ambiente. Inclua as atividades de mineração, instalações industriais, operações de tratamento e processamento de madeira, agricultura, tratamento de água, as principais vias de transporte de cargas perigosas. Consulte as autoridades policiais, bombeiros e polícias rodoviárias para obter informações sobre a movimentação de produtos perigosos. Eles podem prestar um bom auxílio no fornecimento de informações a respeito.

Elabore uma lista de pessoas que, envolvidas com o bem-estar comum e que bem intencionadas como você, queiram desenvolver um plano mais abrangente. É imprescindível o estabelecimento de um plano que torne muito fácil a comunicação entre o grupo para a troca de informações. Por exemplo:

- Seu nome.
- O número do telefone para retorno de chamada.
- O local e uma descrição exata do acontecimento.
- A quantidade e o nome produto químico envolvido
- As características do ambiente quanto ao solo, córrego, etc.
- As condições climáticas relacionadas com vento, chuva, etc.

4 – REGRAS PARA SEREM SEGUIDAS EM CASO DE ACIDENTE

Diante de um acidente em que materiais perigosos estejam envolvidos a pessoa deve tomar as seguintes medidas:

- Aproximar-se do local levando em consideração o sentido da corrente de ar para não se expor aos vapores provenientes do material.
-
- Não se deixar envolver por fumaça nem vapor.
- Considerar como perigosos todos os produtos que estejam em recipientes sem a devida identificação, até que sejam reconhecidos como não perigosos.
- **Identificação**
- Vazamento de material perigoso com ou sem incêndio.
- Material perigoso envolvido com derrame, com ou sem incêndio.

Atitude: Informar a pessoa com quem deve fazer contato, ou a outros participantes do grupo conforme o planejamento, sobre o tipo de incidente e a via mais adequada para aproximação do socorro.



Identificação do produto sem por em risco a própria segurança

- Tentar identificação visual
- Conversar com o motorista que conduz a carga perigosa.
- Fazer a verificação dos documentos de despacho e ficha do produto transportado.
- Verificar no caminhão o número de risco e o número ONU inscritos no **painel de segurança** e as informações no **rótulo de risco**, losango logo ao lado.

Obter, portanto, a maior quantidade de informações possível sobre a ocorrência, e entrar imediatamente em contato com o Corpo de Bombeiros Militar e com a Polícia Rodoviária.

Medidas de proteção

- Estacionar seu veículo de modo que a corrente de ar passe primeiro por você depois pelo veículo com a carga.
- Manter distância segura.
- Evitar contato com o produto derramado.
- Tomar apenas medidas que evitem o envolvimento de outros veículos.

No entanto, se houver vítima em perigo iminente, somente iniciar qualquer atitude de resgate depois de analisar todos os riscos em que você se envolverá. Não partir para nenhuma ação de resgate se o risco for muito grande.

Caso a situação, pelas circunstâncias, requeira o uso de equipamentos de proteção individual, não tentar qualquer ação. Não se converta em mais uma vítima. Esperar a chegada do socorro especializado é a atitude mais coerente. São profissionais treinados, capacitados e estão sempre equipados de forma apropriada para o enfrentamento de qualquer situação.

5 – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI

O sistema respiratório humano suporta exposições a gases tóxicos, vapores e poeiras somente até certo grau... A exposição a algumas substâncias químicas pode afetar ou destruir partes do trato respiratório ou ser absorvidos diretamente pela corrente sanguínea e levados aos pulmões. Eventualmente, esses químicos que ingressam em nosso organismo podem também afetar outros órgãos e tecidos.

A ventilação e outros meios de controle previnem ou atenuam a exposição do trabalhador. Quando esses métodos não são suficientes, os respiradores podem prover a proteção necessária. Por meio de filtros mecânicos e cartuchos químicos os respiradores purificadores de ar, estabelecem as defesas contra partículas, gases e vapores presentes na atmosfera no ambiente de trabalho.

Outros respiradores, tidos como provedores de ar, fornecem condições seguras para o trabalho por meio do fornecimento de ar com qualidade.



As roupas e diversos acessórios também são fornecidos aos trabalhadores como meio de evitar a contaminação por contato com produtos químicos que se introduzem no organismo por meio da pele e dos olhos.

Nem todos os EPIs oferecem proteção absoluta contra a ação de agentes químicos. Portanto, adotar produtos de melhor qualidade e mais resistentes aos ataques químicos, bem conscientizar os trabalhadores contra os riscos aos quais estão expostos, são medidas necessárias para a obtenção de produtividade, qualidade e sucesso de qualquer boa empresa.



FIM

InfoSeg® é uma publicação periódica dirigida da Racco® Brasil.
Não é permitida sua reprodução total ou parcial sem autorização prévia por escrito.
Assine Grátis - www.racconet.com.br

Racco
1980
Brasil

Av. Barbacena, 58 - 30190-130 - Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3029.1477 - Fax: (31) 3029.1488
www.racconet.com.br - E-mail: racco@racconet.com.br